



Para Que Sejam Um!

PROVÍNCIA SANTA CRUZ – ESTIGMATINOS

INFORMATIVO MENSAL

Ano XXXII – N.º. 02 – Maio 2009

ANIVERSARIANTES

- 02 – Pe. Mário José Filho
- 03 – Dom Antônio Alberto Guimarães Rezende
- 04 – Pe. Pedro Antônio Marcolino
- 06 – Pe. José Tadeu Aguiar Lima
- 08 – Pe. Aparecido Neres Santana (Superior Provincial)
- 08 – Pe. Antônio Luiz Medeiros dos Santos
- 12 - Rogério de Melo (professo temporário)
- 14 – Pe. Carlos Raul Escobar Ávila
- 16 – Ir. José Sobreiro
- 16 – Pe. Luís Francisco Valenzuela Valdebenito
- 19 – Pe. Artur Vitti
- 20 – Pe. Jiucinei Vandes de Jesus Cambuí
- 24 – Diácono Antônio Carlos de Camargo
- 24 - Daniel José da Siva (postulante)
- 25 - Guillermo Saldivar (estudante de filosofia - Chile)
- 25 – Ir. José Benedito Troni

ORDENAÇÕES

- 13 (1978) – Pe. José de Souza Primo
- 21 (2004) – Pe. Luís Francisco Valenzuela Valdebenito
- 21 (2004) – Pe. Carlos Alberto Toro Rosales

FALECIMENTOS

- 05 (1986) – Pe. Osvaldo Missoni
- 06 (1982) – Ir. Luiz Gonzaga Zanchetta
- 14 (1967) – Pe. José Tondin
- 14 (1974) – Ir. Luiz Abram
- 20 (1945) – Ir. Domingos Valzacchi
- 28 (1990) – Pe. Luciano Dal Zoppo
- 28 (1999) – Pe. Osório Araújo Lima

NOTÍCIAS

- No dia dois de abril realizou-se a costumeira reunião bi-semesteral dos formadores, na Fazenda Santana. Com a presença do Superior Provincial, os presentes discorreram sobre a programação e a situação das casas e dos candidatos que orientam.
- Pe. Guilherme Tracy, responsável pela clínica em que se encontra Pe. José Carlos Stival, escreveu de Curitiba-PR ao Superior Provincial comunicando que nosso confrade recuperou-se bem da cirurgia a que foi submetido.
- O arcebispo de Campinas-SP, Dom Bruno Gamberini, pediu ao Superior Provincial a ajuda de um sacerdote estigmatino para a Paróquia Santa Cruz de Campinas-SP, da qual fomos responsáveis no período 1965-1980. Pe. Joaquim Alberto Rodrigues foi indicado como vigário paroquial da Paróquia Santa Cruz, residindo na comunidade religiosa da Paróquia Santa Edwiges.
- Às 20 horas do dia 8 de maio de 2009, na paróquia Divino Redentor de Santiago do Chile, será ordenado Diácono, por imposição das mãos de Dom Fernando Chomali, bispo auxiliar de Santiago do Chile, o professo perpétuo Ricardo Labbé Jaramillo, atualmente exercendo o ministério em El Belloto, na paróquia São Pio X.
- O noviço Divoney Rocha Ribas deixou o noviciado Interprovincial de Uberaba-MG.
- Dom Antônio de Souza, bispo emérito de Assis-SP., sofreu infarto no primeiro dia da Assembléia dos Bispos em Itaiaci-SP. Foi internado no Hospital da PUC de Campinas. Passou por uma angioplastia. Teve alta hospitalar no dia 25 de abril e já está em Assis-SP., recuperando-se e em tratamento médico. Está melhor e agradece o apoio e as orações dos confrades.
- Irmão Roberto Giovanni. A Congregação para a Causa dos Santos expediu documento, com data de 4 de abril de 2009, protocolo 2801, ao bispo de São João da Boa Vista-SP, Dom David Dias Pimentel, aprovando a transferência de competência da diocese de Campinas para a diocese de São João da Boa Vista, visando à abertura do processo de beatificação de Ir. Roberto Giovanni. O motivo da transferência de competência se deve ao fato de que Ir. Roberto faleceu em Campinas, local onde se deveria iniciar o processo. Mas, como ele viveu 52 anos em Casa Branca-SP., a concessão de transferência facilitará o andamento do processo.
- Pe. Aparecido, Superior Provincial, esteve visitando a Delegação Cristo Del Perdón na última semana do mês de abril. Fez reuniões com os confrades sacerdotes e irmãos, os estudantes professos de teologia, as comunidades e o Conselho da Delegação.
- Juntamente com Pe. Leobino Rodrigues Rocha, Conselheiro da Formação, o Superior Provincial visitou a comunidade da Chácara do Vovô, conversando com cada um dos estudantes e a comunidade religiosa.
- Nos dias 29 e 30 de abril Pe. Aparecido visitou o Noviciado Interprovincial, em Uberaba-MG, conversando com todos os noviços como também com o Pe. Narcyso Jordan, mestre de noviços.
- Estão sendo enviados às comunidades da Província o Diretório Provincial, aprovado no Capítulo Provincial XX e o Calendário da Província para 2009.

NOSSA MEMÓRIA



Com a morte de Pe. Fortunato Morelli desapareceu o último dos pioneiros Estigmatinos no Brasil. De 1922 a 1980 trabalhou em todas as nossas casas, desenvolvendo todo tipo de atividades. Morreu como um patriarca rodeado por seus "descendentes", a quem transmitiu conhecimento, formação, espírito religioso, vivência sacerdotal. Morreu querido, admirado, rodeado de jovens que o amavam. Nasceu em Scille de Civezano (Trento), aos 29/05/1895. Entrou como aspirante em Verona aos 04 de novembro de 1907. Durante os estudos enfrentou todos os problemas decorrentes da guerra: apreensões, fugas, fome, indecisões sobre o futuro.

Ordenado sacerdote em Roma aos 29 de maio de 1920, permaneceu dois anos na Itália em casas de formação. Chegou ao Brasil aos 12 de maio, disposto a tudo e aberto a qualquer trabalho. Aplicou-se inicialmente a aprender a língua portuguesa. Estabeleceu-se em Tibagi - PR (1922-25), onde empreendeu a cavalo as viagens de Missão, cada uma com a duração aproximada de 30 dias. Exerceu o ministério como Vigário. Após o fechamento das casas do sul, transferindo-se para Rio Claro - SP, foi Professor, Ecônomo e o primeiro Mestre de noviços.

Seguiu-se um o ciclo de atividade paroquial. Foi vigário em: Sales Oliveira - SP (fundador), Ituiutaba - MG, Casa Branca - SP. Construiu e reformou igrejas (Casa Branca e Ituiutaba). Voltou novamente para a Formação como Mestre de noviços, Padre espiritual e Confessor.

Passou os últimos cinco anos na Chácara do Vovô, na companhia dos seminaristas que muito o apreciaram e amaram. Faleceu serenamente em Campinas - SP, com 85 anos, nos últimos minutos do dia 17 de junho de 1980.

Foi sempre um religioso de observância rígida na vida pessoal e como formador; exigente no cumprimento dos cânones e das disposições eclesíásticas à frente da paróquia.

Ultimamente seu maior passatempo era a montagem de um grande presépio. Diante de um tabuleiro de xadrez foi sempre adversário temido, mesmo em seus últimos dias.

Pe. Fortunato não era um prodígio de força e robustez, mas a vida metódica e frugal que levava o conservou até uma idade fora do comum.

Prenda natural de sua personalidade era a afabilidade. Habitualmente calado, quando tinha oportunidade de palestrar com alguém, mantinha uma tonalidade de voz macia e branda. Ria também de forma própria, normalmente sem ressonância como é comum em quem ri com gosto.

Por outro lado, o senso de responsabilidade no desempenho de suas obrigações lhe imprimiu atitudes de severa autoridade na direção de seus subordinados, porém jamais exaltado ou carregado de autoritarismo. Rigoroso e severo consigo, exigia a mesma postura dos educandos, temeroso de faltar com seu compromisso de formador se agisse de outra forma.